

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 26

Filosofia 10.º ANO

Tema 2: A ação humana e os valores
Subtema 4: Filosofia política | Ética, direito e política



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

O problema da organização de uma sociedade justa.

Através da teoria da justiça de John Rawls e das críticas que lhe são dirigidas por autores como Michael Sandel e Robert Nozick, serás desafiado a pensar sobre liberdade, igualdade, equidade e justiça social. O objetivo é desenvolver o teu pensamento crítico e aplicar os conhecimentos filosóficos à análise de problemas políticos atuais.



O QUE VOU APRENDER?

- Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.
- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls.
- Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).
- Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspetivas.



COMO VOU APRENDER?

GTA 24: John Rawls | Posição original e véu da ignorância - A justiça enquanto equidade

GTA 25: John Rawls | Os princípios da Justiça - A regra *Maximin*

GTA 26: Críticas comunitaristas (Michael Sandel) à teoria da justiça de Rawls

GTA 27: Críticas libertista (Robert Nozick) à teoria da justiça de Rawls

Tema 2: A ação humana e os valores

Subtema 4: Filosofia política | Ética, direito e política



GTA 26: Críticas comunitaristas (Michael Sandel) à teoria da justiça de Rawls

Objetivos:

- Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as objeções e contra argumentos que lhe são dirigidos pelo comunitarismo (Michael Sandel)

Modalidade de trabalho: Individual ou em pequeno grupo**Recursos e materiais :** Caderno diário, manual escolar e *internet***TAREFA 1: A crítica de Michael Sandel a Rawls****Lê** com atenção os seguintes textos:

A - “Não considero que a liberdade de escolha – incluindo a liberdade de escolha em condições justas [como, alegadamente, a posição original permitiria] – seja uma base adequada para uma sociedade justa.»

Adaptado de Michael Sandel, *Justiça – Fazemos o Que Devemos?*
Editorial Presença, Lisboa, 2011, p. 229

B - «Herdo do passado da minha família, cidade, tribo, nação, uma variedade de dívidas, legados, expectativas e obrigações legítimas. Estas constituem os factos da minha vida, o meu ponto de vista moral. É isto que, em parte, confere à minha própria vida a sua particularidade moral. (...) A história da minha vida está sempre integrada na história das comunidades onde vou buscar a minha identidade. Nasço com um passado e tentar isolar-me desse passado (...) é deformar as minhas relações presentes.»

Adaptado de Michael Sandel, *Justiça – Fazemos o Que Devemos?*
Editorial Presença, Lisboa, 2011, pp. 231-232

C - «Para obtermos uma sociedade justa temos de refletir juntos sobre o significado da vida boa, e criar uma cultura pública recetiva às discor-dâncias que irão inevitavelmente surgir.»

Adaptado de Michael Sandel, *Justiça – Fazemos o Que Devemos?*
Editorial Presença, Lisboa, 2011, p. 229

Após leitura e análise aos textos, **realiza** no teu caderno às seguintes atividades:

1. No **excerto B** Sandel escreve: “Herdo do passado da minha família, cidade, tribo, nação (...)” A partir desta passagem e com base em informação complementar recolhida no teu manual de Filosofia:
 - a) Explica o que entende Sandel por “**eu situado**” e como esta ideia contrasta com o conceito de pessoa na **posição original** em Rawls.
 - b) Refere em que medida esta crítica está ligada a uma **perspetiva comunitarista** (a relevância do papel da comunidade na definição da identidade pessoal).



2. No excerto A Sandel afirma: “Não considero que a liberdade de escolha (...) seja uma base adequada para uma sociedade justa.”

Com base neste excerto e recorrendo ao teu manual de Filosofia:

- a) **Explica** por que motivo Sandel considera insuficiente a ideia de justiça assente apenas em princípios escolhidos livremente;
- b) **Relaciona** esta crítica com a conceção de justiça de Rawls e a distinção entre o **justo** e o **bem**.

Nota: Consulta no teu manual a forma como Rawls defende a prioridade do justo sobre o bem e **contrasta-a** com a posição de Sandel.

3. **Considera** o excerto C: “Para obtermos uma sociedade justa temos de refletir juntos sobre o significado da vida boa (...).”

A partir deste excerto e da leitura complementar do teu manual:

- a) **Explica** por que razão Sandel defende que uma sociedade justa requer um debate público sobre o bem.
- b) Em que medida esta proposta entra em tensão com o princípio de neutralidade do Estado liberal?
- c) **Dá** um exemplo atual de um tema que envolva esse tipo de reflexão pública sobre a vida boa (ex: educação, saúde, ambiente, etc.).

Nota: Consulta o manual para aprofundares a ideia de bem comum e o papel do debate público nas sociedades democráticas.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 1: A crítica de Michael Sandel a Rawls

1.
 - a) Sandel defende que o ser humano é um “eu situado”, ou seja, alguém cuja identidade está enraizada nas suas relações concretas, pertencças históricas e vínculos comunitários. Não somos seres isolados com valores totalmente escolhidos, mas herdamos compromissos e significados das comunidades onde crescemos (família, cultura, nação). Já Rawls, na posição original, concebe o “eu” como uma entidade racional e abstrata, capaz de decidir princípios de justiça sem conhecer a sua posição social, interesses ou concepção do bem. Para Sandel, esta ideia de “eu desencarnado” é irrealista e ignora o papel fundamental da comunidade na construção da identidade.
 - b) Esta crítica insere-se na perspetiva comunitarista, que valoriza o papel das comunidades morais na definição da identidade pessoal e defende que a justiça deve ter em conta as relações sociais concretas, e não apenas indivíduos isolados e racionalmente autónomos.
2.
 - a) Sandel questiona a ideia de que basta garantir liberdade de escolha, mesmo em condições justas (como as previstas por Rawls na posição original), para se alcançar uma sociedade justa. Segundo ele, esta visão ignora os laços morais e históricos que moldam as nossas decisões. As pessoas não escolhem em completo isolamento – estão inseridas em tradições e vínculos que também devem ser considerados.
 - b) Rawls sustenta que os princípios de justiça devem ser escolhidos de forma imparcial e neutra, sem referência a concepções particulares do bem. Assim, o justo tem prioridade sobre o bem. Sandel rejeita esta neutralidade: considera que uma sociedade justa não pode prescindir de discutir o conteúdo do bem, pois é a partir da reflexão sobre o bem comum que se constroem verdadeiros princípios de justiça.
3.
 - a) Sandel defende que uma sociedade justa exige reflexão partilhada sobre o significado da vida boa. A justiça não é apenas uma questão de regras imparciais, mas também de valores e finalidades partilhadas que dão sentido à vida em comum. Assim, o debate moral e cultural é essencial para a vida democrática.
 - b) Esta posição entra em conflito com a neutralidade defendida pelo liberalismo político (como o de Rawls), que entende que o Estado não deve impor nenhuma concepção do bem, devendo apenas garantir direitos iguais a todos. Sandel entende que tal neutralidade é ilusória, pois todas as leis e decisões políticas envolvem, de algum modo, juízos de valor sobre o bem.
 - c) Um exemplo atual é o debate sobre a **eutanásia** ou **morte medicamente assistida**. Este tema envolve diferentes visões sobre o valor da vida, a dignidade humana, o sofrimento e a autonomia individual. Enquanto alguns defendem que permitir a eutanásia é respeitar a liberdade de cada um escolher o fim da sua vida com dignidade, outros consideram que isso contraria valores fundamentais sobre a inviolabilidade da vida humana. O debate político e legislativo sobre esta questão exige, inevitavelmente, que a sociedade reflita sobre o que considera ser uma “vida boa” e uma “morte digna”, o que vai ao encontro da proposta de Sandel: uma sociedade justa não pode evitar discutir valores substantivos do bem.



O QUE APRENDI?

És capaz de ...

- Explicar o que Michael Sandel entende por “**eu situado**”, contrastando esta noção com a ideia de pessoa como **agente racional e abstrato** na teoria de Rawls.
- Identificar a **influência das comunidades e vínculos históricos** na formação da identidade moral individual, reconhecendo a crítica comunitarista à neutralidade liberal.
- Analisar a crítica de Sandel à **neutralidade do Estado liberal**, defendida por Rawls, especialmente no que toca à exclusão de concepções do bem da esfera pública.
- Distinguir as posições de Sandel e Rawls quanto à **prioridade do justo sobre o bem** e justificar por que motivo Sandel considera que uma sociedade justa deve refletir sobre o conteúdo da vida boa.
- Relacionar a ideia de justiça, para Sandel, com a **participação ativa dos cidadãos no debate público sobre valores fundamentais**, contrariando a ideia de que o Estado deve manter-se neutro.
- Aplicar estas ideias a **temas contemporâneos** (como a eutanásia, a educação, a justiça económica ou o ambiente), reconhecendo que as decisões políticas envolvem diferentes visões do bem.
- Utilizar os **textos filosóficos de apoio** (nomeadamente os de Sandel) e o manual de Filosofia para **fundamentar interpretações e argumentos de forma crítica**.

Procura, no teu manual escolar, os exercícios resolvidos sobre o tema “Críticas comunitaristas (Michael Sandel) à teoria da justiça de Rawls”. **Analisa-os e resolve-os** sozinho. Por fim, **compara** a tua resolução com a do manual e com as dos teus colegas.

Estuda, com um colega de turma, para consolidares a tua aprendizagem.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Visualiza a videoaula sobre “John Rawls: a crítica comunitarista”, na qual são explicadas estas temáticas.



[John Rawls: a crítica comunitarista | Estudo Autónomo](#)